

Autora: Marisa de Fátima Rio Branco - NRE: Foz do Iguaçu
Escola: Colégio Estadual Tancredo de Almeida Neves
Assunto: Jogos e Brincadeiras Populares
Conteúdo Específico: A história dos Jogos e Brincadeiras Populares
Conteúdo estruturante: Jogos e Brincadeiras
Disciplina: Educação Física - Ensino Fundamental (x) Ensino Médio ()
Disciplina da relação Interdisciplinar 1: História
Disciplina da relação Interdisciplinar 2: Arte

JOGOS E BRINCADEIRAS TRADICIONAIS UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA

Você sabia que desde o surgimento do homem, de acordo com o Livro Didático de Educação Física, há registros de Jogos encontrados em paredes de cavernas de vários lugares do mundo? Este fato nos retrata a necessidade que o homem possuía desde aquela época, de colocar nas atividades um caráter lúdico, ou seja, tinha momentos para realizar brincadeiras, embora também executasse atividades físicas, como a luta, e a caça e pesca como meio de sobrevivência.

O lúdico não se situa numa determinada dimensão do nosso ser, mas constitui-se numa síntese integradora. Ele se materializa no todo, no integral da existência humana. Da mesma forma que não existe uma essência humana divorciada da existência, também não existe um lúdico descolado das relações sociais. (ACORDI, FALCÃO e SILVA, 2005, p. 35).

ATIVIDADE 1- PESQUISANDO E REGISTRANDO

Pesquise no dicionário a definição das palavras jogo, brinquedo e brincadeira. A partir destas definições, Selecione e registre os tipos de brincadeiras que foram e ainda são significativos para você.

De acordo com o Livro Didático Público de Educação Física, os jogos e as brincadeiras existem desde a pré-história, e seus registros indicam as mais variadas formas de jogar. Podemos citar aqui, os jogos de expressão utilitária, recreativa e religiosa, que foram encontrados como forma de manifestação da cultura de alguns povos, como nos países da Ásia, da América pré-colombiana, da África, da Austrália, e entre os indígenas de ilhas mais longínquas do Oceano Pacífico. (RAMOS, 1982, p.56).

A maioria dos jogos tradicionais sofreu modificações seja em relação à forma de brincar, as normas e regras, ao material, entre outros, no entanto, alguns vieram a compor o elenco das modalidades esportivas que foram disputadas nos Jogos Olímpicos da Grécia Antiga os quais tinham a finalidade de homenagear Zeus, a maior divindade do Olimpo, segundo a mitologia grega. Eram realizados de quatro em quatro anos e tinham o poder de interromper guerras, batalhas e combates.

ATIVIDADE 02- CONHECENDO A HISTÓRIA DOS JOGOS E BRINQUEDOS

Através de uma pesquisa sobre a história dos Jogos e Brinquedos, e encontramos dados interessantes. Você sabia que:

- Os primeiros registros oficiais da existência dos Jogos Olímpicos datam de 776 a.C. e a única prova disputada foi uma corrida de velocidade, uma volta no estádio de Olímpia, com a distância de 192,27m, segundo a lenda, os seiscentos pés de Hércules, por causa de uma tempestade? E que estes jogos foram disputados até 393 d.C.?

- Em 1896 surgem os jogos da Era Moderna, idealizados pelo barão Pierre de Coubertin?

- O cabo de Guerra já foi considerado um esporte olímpico no período de 1900 até 1920?

Apenas com estes relatos, você consegue ter uma idéia de quantas modificações passaram os jogos até os dias de hoje? Foram muitas. E não foram só os jogos que sofreram modificações, os brinquedos também passaram por este processo, uma vez que eles fazem parte da história do homem e retratam os usos, costumes, modas e tecnologias de cada período ao longo da história.

Você tem o hábito de ler revista? Pois é um passatempo maravilhoso, que deveria ser incorporado no dia-a-dia das crianças, jovens e até mesmo adultos.

Foi lendo uma revista que encontrei uma matéria com título muito atraente: A Revolução dos brinquedos. Nele sua autora (ARTONI, 2003) nos apresenta informações interessantes sobre o surgimento de alguns jogos e brinquedos, que vou dividir com você neste momento:

**Com relação aos brinquedos,
você sabia que:**

- A Boneca surgiu na África e na Ásia, aproximadamente 40.000 a.C, eram feitas de estatuetas de barro usadas em rituais. Também foram encontradas bonecas de madeiras em túmulos de crianças egípcias?

- A Bola apareceu no ano de 4.500 a.C. eram redondas ou ovais, feitas dos mais variados materiais: Bambu (Japão), crina de animais (China), Tiras de couro, penas de aves ou bexigas de boi (Grécia e Roma) ?

- O Jogo de Tabuleiro surgiu aproximadamente em 2.300 a.C., eram usados tabuleiros de papiros e peças de pedra ou marfim como instrumentos divinatórios pelos faraós? O Jogo de Dama surgiu em 2.500 a.C. como maneira de prever tempos de guerra?

E agora, vamos pesquisar e trazer para a classe outras curiosidades sobre a história dos Jogos e brinquedos?

ATIVIDADE 3 - PESQUISA ANÁLISE E DEBATE

Enquanto conteúdo estruturante das Diretrizes Curriculares Estaduais - DCE's – os Jogos e brincadeiras poderão estar articulados com a cultura corporal e a ludicidade, onde a criatividade poderá ser expressa através da construção de brinquedos, e na vivência deste conteúdo, desenvolvendo habilidades motoras, de raciocínio, entre outras, num trabalho interdisciplinar com outras áreas do conhecimento formal.

Mas, o que há realmente de divertido na brincadeira e no jogo?

Vamos conhecer um pouco mais sobre os jogos e brinquedos da Antiguidade? Pesquise sobre a variedade de Jogos e brinquedos da Antiguidade até nossos dias. O professor deverá orientar os alunos na divisão de grupos, sobre os períodos da história a serem pesquisados, bem como fazer a apresentação dos resultados da pesquisa na classe. Desta forma, estaremos pesquisando, analisando e debatendo sobre o universo de jogos e brinquedos da antiguidade até hoje.



Pois é, depois do que lemos,
percebemos que o jogo é
muito rico, é repleto de

elementos que nos dão
a possibilidade de
representação do
real através de
situações imaginárias.

O que você percebe na disposição das letras na frase anterior? Qual é a imagem que consegue criar? É algo que você conhece, e o que é?

Isto faz parte do universo infantil, mas acredito que nós adolescentes, jovens e adultos deveríamos usar mais destes recursos lúdicos da infância em nosso cotidiano, pois além de nos tornarmos mais espontâneos, certamente estaremos reforçando a nossa criatividade e sensibilidade.

Faça uma atividade com seus colegas e professor, onde eles tenham alguns minutos para selecionar figuras (no céu, no chão, na natureza à sua volta) e peçulhes para criar pequenas histórias, relacionando as figuras com o seu cotidiano e viajando na sua imaginação.

ATIVIDADE 5 – ENTENDENDO A DIFERENÇA ENTRE JOGO E BRINCADEIRA

É necessário compreender que tanto os jogos quanto as brincadeiras são conteúdos que podem ser abordados, conforme a realidade regional e cultural do grupo, tendo como ponto de partida a valorização das manifestações corporais próprias desse ambiente cultural. Os jogos também comportam regras, mas permite adaptações, conforme os interesses dos participantes de modo a ampliar as possibilidades das ações humanas.

Segundo RIBEIRO (apud SANTA,1997, p.56) a tradicionalidade e universalidade dos brinquedos e brincadeiras são comprovados através da história e da iconografia, através de Bruegel, pintor flamenco (1525-1569) considerado o primeiro grande paisagista do ocidente, quem se preocupou em retratar cenas do cotidiano. Examinado alguns de seus quadros é possível identificar aproximadamente 70 tipos de brincadeiras ou brinquedos vigentes à época e que ainda hoje, fazem parte do acervo lúdico de nossas crianças..

Jogos e Brinquedos Tradicionais são aqueles que por suas características de fácil assimilação, desenvolvimento de maneira prazerosa, aspectos lúdicos e função em seu contexto, foram aceitos coletivamente e preservados através dos tempos, transmitidos oralmente de uma geração para a outra. (RIBEIRO apud SANTA, 1997, p.55).

De acordo com RIBEIRO(1997) os **jogos, brinquedos e brincadeiras tradicionais são aqueles que** por suas características de fácil assimilação foram aceitos coletivamente e transmitidos oralmente de uma geração para a outra, sendo desta maneira preservados..

Lembramos em se tratando de jogos e brincadeiras, você encontrará várias vezes o termo lúdico ... que vem do termo latino ludus... significa brincadeira, espontaneidade, divertida, alegre, prazerosa.

O **Jogo** é uma atividade humana com características lúdicas e recreativas. Apresenta evolução regular – começo, meio e fim – e é marcado pela existência de regras. Busca sempre um vencedor, e tem sempre um final previsto, seja por pontos, tempo ou tarefas cumpridas.

Já a **brincadeira** possui algumas características específicas que a diferenciam do jogo, pois é uma atividade voluntária, espontânea e organizada, tem características lúdicas e recreativas, nem sempre apresenta evolução regular, pode ser com ou sem regras, é marcada pela imaginação, motivação e interesse, além de não ter um final pré-determinado.

Exercite a sua memória e procure lembrar-se de momentos prazerosos por meio da prática de diversos jogos e brincadeiras tradicionais. Consegue perceber quais eram os elementos que tornavam essas brincadeiras e jogos prazerosos? Como uma atividade interessante, você poderá entrevistar seus familiares e vizinhos, e registrar quais eram os jogos e brincadeiras que faziam parte da infância deles. Para tanto é necessário que você, juntamente com seu professor elabore um questionário com perguntas práticas e objetivas, bem como as faixas etárias a serem entrevistadas, para melhor direcionar sua entrevista. Os resultados serão importantes, pois servirão de base para traçarmos o perfil dos jogos e brincadeiras praticados por faixas etárias específicas.

ATIVIDADE 06- RELACIONANDO

Brinquedo, BRINCADEIRA, JOGO E

ESPORTE

De acordo com KISHIMOTO apud SANTA (1997, p.26-27), o brinquedo contém sempre referência ao tempo de infância do adulto com representações veiculadas pela memória e imaginação. O vocábulo “brinquedo” não pode ser reduzido à pluralidade de sentidos do jogo, pelo fato de conotar criança e possuir uma dimensão material, cultural e técnica. Como objeto é sempre suporte de brincadeira pois é o estimulante material de fazer fluir o imaginário infantil e portanto, possui relação estreita com o seu desenvolvimento. .

E a brincadeira? É a ação que as pessoas desempenham ao adentrar na ação lúdica, é o lúdico em ação. Desta forma, percebemos que brinquedo e brincadeira relacionam-se diretamente com a criança e não se confundem com o jogo, mas nem sempre foram essas as significações expressas nos diversos momentos históricos de diferentes culturas.

Brinquedos e brincadeiras aparecem com significações opostas e contraditórias, pois a brincadeira é vista ora como ação livre, ora como atividade supervisionada por um adulto e o brinquedo por sua vez, ora expressa qualquer objeto que serve como suporte para brincadeira livre ou fica atrelado ao ensino de conteúdos escolares. (KISHIMOTO apud SANTA,1997, p.27).

Já apresentamos diversos assuntos envolvendo jogos e brincadeiras, mas como definiremos esporte? Esporte é uma atividade física sujeita a determinados regulamentos e que geralmente visa à competição entre praticantes.

Brincadeira são atividades espontâneas, não obrigatórias e com fim em si mesma, que trazem muito prazer. Manifestam-se principalmente através da ação de brincar. (TREVISAN & GOMES, 1999).

O **Jogo** de acordo com HUIZINGA(1999) é uma atividade ou ocupação voluntária, exercida dentro de certos e determinados limites de tempo e de espaço, segundo regras consentidas, mas absolutamente obrigatórias, dotado de um fim em si mesmo, acompanhado de um sentimento de tensão e de alegria e de uma consciência de ser diferente da “vida cotidiana”. A estrutura da regra do **jogo** é flexível, e existem regras e vocabulário específicos para o jogo, variando de região para região. (RIBEIRO, 1997).

Já o **esporte** possui regras específicas, fixas e regidas por um regulamento não basta se reunir e discutir qual é a melhor maneira forma de se jogar, como ocorre durante um jogo ou durante uma brincadeira. Você sabia que quem pratica um esporte, independente da modalidade, pertence a uma federação, que por sua vez pertence a uma confederação, a qual está vinculada a Federação Internacional?

Mas... você já parou para pensar se existe uma relação entre brincadeira, jogo e esporte? Pois existe um movimento de mão dupla entre eles:

- A brincadeira pode virar um jogo;
- O jogo pode virar um esporte;
- O esporte, por sua vez, pode virar um jogo;
- O jogo pode virar uma brincadeira.

Não é interessante? E todos eles fazem parte do nosso cotidiano nas aulas Educação Física. Agora que já conhecemos um pouco mais sobre brincadeira, jogo e esporte através das leituras anteriores está mais fácil entendermos a importância do brincar.

Na sua infância, certamente você teve momentos prazerosos por meio da prática de diversos jogos e brincadeiras populares. Consegue lembrar-se de alguns que foram significativos em sua vida? Consegue perceber quais foram os elementos que tornaram essas brincadeiras e jogos prazerosos?

Partindo destas lembranças, na sua escola durante as aulas de Educação Física ou outras disciplinas vocês utilizam ou constroem jogos, brinquedos e brincadeiras que fazem parte da cultura popular?

E se construíssemos nossos próprios brinquedos em nossas aulas, qual seria o local mais adequado para guardá-los? Que tal em uma brinquedoteca. Mas o que vem a ser isso?

De acordo com KISHIMOTO (apud SANTA, 1997, p.34) a valorização do brinquedo fez surgir a brinquedoteca como instituição que empresta brinquedos e oferece novos espaços de exploração lúdica. Uma brinquedoteca deve valorizar o lúdico, questionando as funções da brincadeira enquanto proposta educativa. A concepção do brincar como forma de desenvolver a autonomia das crianças e jovens requer o uso livre de brinquedos e materiais, que permita a expressão dos projetos criados pelas crianças. Só assim, o brincar estará contribuindo para a construção da autonomia.

Ficou claro o que é brinquedoteca?

A brinquedoteca é um ambiente lúdico que se caracteriza por reunir uma variedade de jogos (pedagógicos, lúdicos e motores), e brinquedos (construídos a partir de materiais alternativos, adaptados ou industrializados), para realização de várias brincadeiras. Geralmente são espaços alegres, coloridos e dinâmicos onde as crianças podem brincar livremente ou orientados por uma pessoa. Podem ser encontrados em escolas, clubes, hotéis, hospitais, bibliotecas, salões comunitários, entre outros lugares.

O curioso é que uma brinquedoteca pode existir mesmo sem brinquedos, desde que existam propostas de brincadeiras e jogos, proporcionando e garantindo o estímulo ao brincar.

Na nossa brinquedoteca poderemos ter muitos brinquedos, confeccionados a partir de materiais alternativos, recicláveis e sucatas, e com uma boa dose de criatividade nos permitirá a confecção de brinquedos interessantes que auxiliarão no desenvolvimento motor, intelectual e afetivo-social de vocês que são nossos alunos, além de possibilitar a compreensão da leitura de mundo no contexto no qual estamos inseridos, e permitirá a realização de inúmeros jogos e brincadeiras.

ATIVIDADE 07- REFLETINDO, PESQUISANDO E REGISTRANDO

Você conhece muitos jogos e brincadeiras populares? Será que as brincadeiras que seus pais praticavam quando crianças são muito diferentes das que você conhece?

Converse com seus pais e descubra quais eram as brincadeiras e os jogos que eles praticavam na infância. Registre-os em seu caderno. Procure entender

como eles funcionam. Para depois, em sala de aula explicá-los para o seu professor e colegas.

Certamente você obterá informações importantes a respeito da história e da forma como determinados jogos e brincadeiras eram realizados, além da possibilidade de surgirem fatos interessantes e até curiosos durante esta atividade, que poderão estimular você na execução destas atividades e enriquecerão o seu trabalho de pesquisa.

ATIVIDADE 8- CONHECENDO A COMUNIDADE

Vamos fazer uma pesquisa com pessoas que moram na nossa rua ou bairro, para sabermos mais sobre os jogos e brincadeiras populares? Entreviste 05 pessoas, perguntando-lhes quais os principais jogos e brincadeiras que eles praticavam na infância e apresente-os ao seu professor.

Certamente encontraremos jogos, brincadeiras e os mais variados tipos de brinquedos, pois em uma rua ou bairro reúnem-se pessoas vindas de diferentes regiões e estados, que possuem diferentes conhecimentos, costumes e culturas sobre estas vivências.

ATIVIDADE 9- APROVEITANDO MELHOR NOSSO TEMPO LIVRE COM GINCANAS

A criança e o jovem selecionam e apropriam-se de elementos da cultura adulta incorporando-os ao seu universo infantil dando-lhes a forma de brincadeiras, e no mundo do faz de conta, copia e vivencia a seu modo, o mundo adulto, desta forma preparando-se para o futuro. Para eles, brincar é meio de expressão, forma de integrar-se ao ambiente que o cerca. Atividades lúdicas permitem que assimilem valores, adquiram comportamentos, desenvolvam diversas áreas do conhecimento, exercitem-se fisicamente e aprimorem habilidades motoras. Convivendo com outros, aprendem dar e receber ordens, esperar a sua vez para brincar, emprestar e tomar como empréstimo seu brinquedo, a compartilhar momentos bons e ruins, a fazer amigos, ser tolerante, ter respeito, enfim, a criança e o adolescente desenvolvem a sociabilidade. Assim, no mundo lúdico encontram equilíbrio entre o real e o imaginário, descobrem o mundo e tornam-se operativos. (RIBEIRO apud SANTA, 1997, p.55-56).

Você consegue fazer o que realmente gosta em seu tempo livre? Quando participa de um jogo, brincadeira, ou outra atividade, brinca do que você realmente gosta? Já pensou na importância de aproveitarmos bem esse tempo nos momentos de lazer? Mas, o caracteriza o lazer? Aqui vão algumas dicas:

- Há a possibilidade de escolha (opção pessoal ou grupal)
- Precisa ter tempo disponível ou liberado
- Proporciona um nível de prazer e satisfação elevados
- Possui caráter desinteressado na vivência e espontaneidade
-

De acordo com as DCE's de Educação Física, as crianças e os jovens devem ter oportunidade de produzirem as suas formas de jogar e brincar, isto é, ter condições de produzirem suas próprias culturas, pois:

[...] o uso do tempo na infância varia de acordo com o momento histórico, as classes sociais e sexos. Na nossa sociedade [...] ainda que por razões bem diferentes, independente das classes sociais a que pertençam, as crianças também não têm tempo e espaço para vivência da infância como produtoras de uma “cultura infantil” (MARCELLINO, 2002, p. 118).

Sendo assim...,

Agora que você conhece um pouco mais sobre lazer, organizar, juntamente com seu professor de Educação Física, uma Gincana Cultural, Esportiva e Recreativa na sua aula de Educação Física?

ATIVIDADE 10- POEMA – REFLETINDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO TEMPO

Para enriquecer suas reflexões sobre o jogo e sua relação com o tempo, indicamos a leitura do poema abaixo, pois nos coloca frente a frente com o tempo em muitas atividades lúdicas que geralmente fazemos.

O desenrolar do tempo

No jogo com bola

O tempo se desenrola

E na vida da gente

Sempre se faz presente

Queiramos ou não

O tempo é afirmação
Sua importância é vital
No futsal me faz sentir animal
No basquete a hora certa procuro eleger
Para a bola em cesta converter
O voleibol é sensacional me faz ser racional
No futebol escolar o que vale é brincar
Então volto a jogar xadrez
Porque é tempo de recomeçar tudo outra vez. (A autora)

***Percebeu como podemos aproveitar melhor nosso tempo?
Se assim o fizermos, certamente teremos tempo suficiente
para estudar, brincar, passear, enfim ... viver a vida em sua
plenitude.***

ATIVIDADE 11- CONHECENDO A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO E RESGATANDO JOGOS E BRINCADEIRA NA INTERNET

Hoje, com toda a modernidade e tecnologia presente, muitos jogos e brincadeiras estão se perdendo, simplesmente desaparecendo do universo infantil. Para conhecermos, lembrarmos e resgatarmos alguns jogos e brincadeiras da nossa própria infância, sugerimos que os alunos acessem os sites abaixo, e depois registrem quais jogos e brincadeiras já praticou na sua infância e apresente-os ao seu professor.

São inúmeros os sites que podem nos ajudar a conhecer para praticar diferentes brincadeiras e jogos, além disso, possibilitam a diminuição da compra brinquedos industrializados, alguns são caros, outros sem muita qualidade, dos quais destacamos:

- 1- www.psicopedagogiabrasil.com.br/dofundodobau.htm

Este site tem como objetivo resgatar brincadeiras da infância, favorecendo desenvolvimento da noção de espaço, lateralidade, coordenação motora, interação com o grupo, eis algumas brincadeiras:- Batata quente - Cinco Marias - Estátua - Passa Anel).

2- www.infancia80.com.br/brinquedos/brincadeiras.htm

Este site nos trás diversos tipos de brincadeiras em duplas, em grupo, e em equipe, e suas explicações de como funcionam, bem como, as possíveis variações de nomes. Entre vários citamos: - Pega-Pega/ Pique-Pega - Cabra-Cega.

Lembramos que, para que as brincadeiras e jogos sejam compartilhados, é necessário que todos os colegas da sua turma entendam como eles funcionam, para que possam ser executados e divulgados, além disso, a partir deles podemos criar novas propostas.

CONCLUINDO

A importância das brincadeiras e jogos é indiscutível, uma vez que, através deles podemos trabalhar valores (o que é certo e errado na sociedade); perceber e discutir as relações dos homens através da história; compreender o contexto social em que vivemos com suas regras e punições; expressar alegrias e emoções; e abordar problemáticas sociais percebendo as relações entre o jogo e a sociedade.

Percebemos que cada dia que passa, os jogos e brincadeiras populares estão sendo esquecidos, por isso sentimos a necessidade de resgatá-las, uma vez que, podem contribuir de maneira significativa no cotidiano da Educação Física Escolar, além de ser uma oportunidade para que os alunos percebam mudanças de costumes e hábitos no processo histórico, social e cultural, decorrentes das relações entre os homens através dos tempos.

Walter Benjamin(1984) coloca que é importante a preservação do artístico-artesanal na confecção dos brinquedos, pois do contrário a arte popular pode se perder no tempo.

Depois do exposto, acredito que você tenha condições de compreender que é importante considerar o jogo em seu processo de criação, recriação e readaptação, levando-se em conta as possíveis influências políticas, econômicas e sociais pelas quais tenha passado, dando-lhe uma nova configuração e uma compreensão crítica. Enfim, é uma produção humana que tem (...) significado dentro da produção coletiva dos homens vivendo em sociedade (BRUHNS, 1996, p.29).

Esperamos que a proposta de valorização e resgate dos jogos e brincadeiras populares seja concretizada por você, na escola ou fora dela, pois você pode ser um agente de transformação em potencial, uma vez que, as emoções, os sentimentos e

ações só são possíveis de serem sentidos através das relações humanas, algo que os brinquedos e jogos eletrônicos e virtuais jamais serão capazes de proporcionar.

Acreditamos que atividades dessa natureza possibilitem uma participação mais efetiva dos alunos nas aulas, promovam a integração da turma através da construção dos próprios brinquedos e a realização de atividades recreativas, favorecendo a socialização e o resgate de diversas brincadeiras populares, bem como, oportunize conhecer novas brincadeiras, dando-lhes mais opções nas aulas de Educação Física Escolar e também nos momentos de lazer.

REFERÊNCIAS

ACORDI, Leandro de Oliveira ; SILVA, Bruno Emmanuel Santana da ; FALCÃO, José Luiz Cirqueira. As Práticas Corporais e seu Processo de Re-significação: apresentado os subprojetos de pesquisa.. In: Ana Márcia Silva; Iara Regina Damiani. (Org.). Práticas Corporais: Gênese de um Movimento Investigativo em Educação Física. 1 ed., v. 01, Florianópolis: Nauembla Ciência & Arte, 2005, p. 35

ARTONI, Camila. Educação: A Revolução dos Brinquedos. Revista Galileu. n 145, p.28-33. Agosto 2003.

BENJAMIN, W. Reflexões sobre a Criança, o Brinquedo e a Educação. São Paulo: Summus, 1984.

BRUHNS. Jogos. In: Livro Didático Público - Ensino Médio - Educação Física. Curitiba, 2008. p.61

HUIZINGA, Johan. Homo Ludens: O Jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 2001.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Brinquedo e Brincadeira: Uso e significações dentro de contextos culturais. In: SANTA, Marli Pires dos Santos (org.) .Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos/ Petrópolis, RJ: Vozes, 1997 – 7. Edição

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Pedagogia da Animação. SP: Papyrus, 1990^a.
_____(org). Lúdico, Educação e Educação Física. 2ed. Ijuí: Ed. Unijui, 2003.

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes Curriculares de Arte para os Anos Finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio. Curitiba, 2008.

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes Curriculares de Educação Física para os Anos Finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio. Curitiba, 2008.

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes Curriculares de História para os Anos Finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio. Curitiba, 2008.

RIBEIRO, P. S. Jogos e brinquedos tradicionais. In: SANTA S. M. P. (Org.) Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos. Petrópolis: Vozes, 1997.

DUÍLIO.Brincadeiras disponível em:
<http://www.infancia80.com.br/brinquedos/brincadeiras.htm>> Acesso em 19 nov 2008

SIMAIA, Sampaio Maia Medrado de Araújo. Brincadeiras antigas e cantigas de roda. Disponível em: < www.psicopedagogiabrasil.com.br/do_fundo_do_bau.htm > Acesso 19 Nov 2008.

TREVISAN, Claudia T.; GOMES, Vanessa Q. Jogos, brinquedos e brincadeiras. Revista Conexões: Educação, esporte e lazer, v.1, n.2, p. 126-134, 1999.



BOLINHA DE MEIA



BOLINHAS DE MALABARES



CINCO MARIAS



TABULEIRO DE TRILHA



JOGO DA VELHA EM E.V.A





JOGO DA MEMÓRIA





XADREZ COM DESODORANTE ROLON